



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

COMPARAÇÃO DA MICROCIURURGIA PERIODONTAL E TERAPIA CIRÚRGICA CONVENCIONAL NA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO

Aloisio Batista Germano Júnior

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
aloisio.junior@aluno.unifametro.edu.br

Geovana Menezes Brito

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
geovana.brito@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: A cirurgia plástica periodontal tem como objetivo corrigir ou prevenir defeitos gengivais com o intuito de melhorar a estética rosada. Com a implementação do microscópio operatório e os instrumentos microcirúrgicos, a cirurgia plástica periodontal teve grandes avanços, proporcionando mais segurança, menor trauma cirúrgico e maior previsibilidade aos resultados clínicos. **Objetivo:** Identificar as vantagens da microcirurgia periodontal em relação às cirurgias convencionais na harmonização do sorriso. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa e para a elaboração do presente estudo foi realizada uma busca por artigos na biblioteca virtual Pubmed e nas bases de dados Lilacs e Ebscohost, utilizando os descritores: “Surgery Plastic”, “Microsurgery” e “Periodontics”, sendo selecionados 6 artigos. **Resultados:** A microcirurgia proporciona cobertura radicular média melhorada, tendo a possibilidade de ter cobertura completa, apresentando também estética e conforto do paciente superiores, quando comparados com os mesmos protocolos cirúrgicos convencionais. Tecnicamente, os micro instrumentos permitem incisão mais precisa, manuseio mais suave do tecido, reduzindo trauma e tornando uma sutura menos invasiva, que proporcionaram menor comprometimento vascular. **Considerações finais:** Foi possível identificar vários benefícios clínicos que a microcirurgia proporciona em comparação com cirurgia convencional, como por exemplo ampliação do campo de trabalho e cicatrização por primeira intenção, além de permitir uma ergonomia adequada ao operador, permitindo manobras cirúrgicas menos traumáticas, possibilitando consequentemente, uma boa recuperação no pós operatório. Há necessidade por mais estudos clínicos randomizados para investigar os impactos celulares e biológico, e o poder da ampliação nos resultados clínicos.

Palavras-chave: Microcirurgia Periodontal; Cirurgia Plástica Periodontal; Estética.

INTRODUÇÃO

Na odontologia moderna, procedimentos como restaurar os dentes e tratar a gengiva, não são mais suficientes para o paciente. A busca por procedimentos estéticos tem aumentado consideravelmente e o desenvolvimento de novas técnicas se fez necessário para proporcionar conforto e estética (MENEZES et al., 2011). A estética dentária é composta pela estética branca e a vermelha, na qual estão relacionadas aos aspectos naturais do dente e aos tecidos circundantes.

A cirurgia plástica periodontal tem como objetivo corrigir ou prevenir defeitos gengivais com o intuito de melhorar a estética rosada. Esses defeitos no complexo mucogengival podem ser de origem anatômica, de desenvolvimento ou traumática. Com a implementação do microscópio operatório e os instrumentos microcirúrgicos, a cirurgia plástica periodontal teve grandes avanços, proporcionando mais segurança, menor trauma cirúrgico e maior previsibilidade aos resultados clínicos (MENEZES et al., 2011; FEUILLET; KELLER; AGOSSA, 2018).

A utilização do microscópio na odontologia foi relatada pela primeira vez nos anos 80, entretanto, apenas em 1992 foi introduzida na periodontia com o intuito de aprimorar as técnicas. Dentre outras vantagens do microscópio destacam-se: magnificação do campo operatório, melhor iluminação, técnicas menos invasivas, cicatrização da ferida cirúrgica por primeira intenção, recuperação mais rápida do paciente e melhor posicionamento do profissional (BITTENCOURT et al., 2011).

A cirurgia plástica periodontal exerce um importante papel no tratamento das recessões gengivais, que podem ser entendidas como o deslocamento apical dos tecidos periodontais marginais (gengiva livre), além da junção cimento-esmalte. Esse é um problema que acaba comprometendo a estética e proporcionando maior desconforto ao paciente (GIANFILIPPO et al., 2021).

Desta forma, o objetivo desta revisão foi identificar as vantagens da microcirurgia periodontal em relação às cirurgias convencionais na harmonização do sorriso.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa e para a elaboração do presente estudo foi realizada uma busca por artigos na biblioteca virtual Pubmed e nas bases de dados Lilacs e Ebscohost, utilizando os descritores: “Surgery Plastic”, “Microsurgery” e “Periodontics”.

Os critérios de inclusão para esta revisão foram: (1) estudos publicados nos últimos 10 anos; (2) estudos originais de língua inglesa, portuguesa e espanhola; (3) estudos clínicos; (4) relato de caso; e (5) estudos de revisão. Já os critérios de exclusão foram: (1) monografias, dissertações e teses; e (2) estudos que não se relacionavam com o objetivo do trabalho.

Gerou-se um total de 16 artigos, sendo PubMed (10), Lilacs (2) e Ebscohost (4), após a leitura de texto na íntegra, excluiu-se 10 estudos, restando 6 artigos, que foram utilizados para compor esta revisão de literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos seis artigos selecionados, 2 são revisões sistemáticas, 1 ensaio clínico randomizado, 2 estudos transversais e 1 relato de caso clínico, publicados entre 2011 e 2021 (Tabela 1).

Tabela 1 - Artigos selecionados para estudo.

AUTOR / ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO/TEMÁTICA
GOYAL; CHAWLA., 2021	Revisão sistemática	Avaliar se a microcirurgia tem uma vantagem em termos de resultados clínicos e orientados para o paciente em comparação aos procedimentos macrocirúrgicos convencionais no tratamento da recessão gengival.
DI GIANFILIPPO et al., 2021	Revisão sistemática	Analisar a eficácia Geral da microcirurgia no recobrimento radicular em comparação às técnicas microcirúrgicas convencionais.
FEUILLET; KELLER; AGOSSA., 2018		O procedimento microcirúrgico de reconstrução de PI perdida por tunelamento interproximal (IPT) com enxertos de tecido conjuntivo subepitelial, permite que o suprimento sanguíneo da PI seja preservado.
KAHN; RODRIGUES; BARCELEIRO, 2013	Relato de caso	A manipulação cirúrgica de biótipos gengivais finos acaba sendo desafiadora para os cirurgiões, sendo assim, a utilização de técnicas microcirúrgicas seria interessante.
BITTENCOURT et al., 2012	Ensaio clínico	avaliaram os benefícios que o microscópio cirúrgico é capaz de promover no tratamento das recessões gengivais de Miller classe I e II com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (SCTG).



MENEZES et al., 2011	Estudo transversal	Identificaram as vantagens que a microcirurgia é capaz de trazer aos procedimentos de cirurgia plástica periodontal e aos demais procedimentos periodontais.
-------------------------	--------------------	--

Fonte: Autores.

A cirurgia plástica periodontal é um procedimento que requer manobras cirúrgicas precisas, em que seus resultados clínicos estão ligados diretamente a esses manuseios meticulosos dos tecidos moles, sendo assim, a utilização do microscópio operatório se tornou uma progressão natural. A microcirurgia proporciona cobertura radicular média melhorada, tendo a possibilidade de ter cobertura completa, apresentando também estética e conforto do paciente superiores, quando comparados com os mesmos protocolos cirúrgicos convencionais. Tecnicamente, os micro instrumentos permitem incisão mais precisa, manuseio mais suave do tecido, reduzindo trauma e tornando uma sutura menos invasiva, que proporcionaram menor comprometimento vascular e cicatrização por primeira intenção (DI GIANFILIPPO et al., 2021).

Somando-se ainda, BITTENCOURT et al. (2012), identificaram que o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (SCTG) realizado com microscópio cirúrgico, é mais previsível do que o SCTG realizado sem o microscópio. Levantou-se a hipótese que as melhorias se deram por meio da visão aprimorada, resultante da iluminação e ampliação do campo de trabalho.

Outra importantíssima vantagem de utilizar o microscópio operatório é a garantia de uma ergonomia satisfatória durante a posição de trabalho. Além de disponibilizar uma variação na magnificação do campo operatório, permite que o profissional o ajuste de acordo com suas necessidades, mantendo uma postura adequada e confortável, diminuindo as probabilidades de lesões e fadiga muscular (MENEZES et al., 2011).

Segundo Goyal e Chawla (2021), a microcirurgia mostrou melhor resultado clínico, no entanto os resultados não foram tão significativos estatisticamente. Outra questão que os autores relatam é que a microcirurgia leva mais tempo em comparação com outras abordagens cirúrgicas. Mesmo com os avanços da cirurgia plástica periodontal, os resultados dos tratamentos de alguns problemas específicos, como por exemplo, triângulos pretos causados pela perda da papila interdental, permanecem imprevisíveis (FEUILLET; KELLER; AGOSSA, 2018).

O problema periodontal mais comum em que os cirurgiões-dentistas relatam a utilização do microscópio operatório foi para o tratamento da recessão gengival. Levando em consideração a classificação de Miller, a cobertura total da raiz pode ser realizada nas classes I e II, a raiz parcial é prevista na classe III, e na classe IV não é esperada a cobertura da raiz. (KAHN; RODRIGUES; BARCELEIRO, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar vários benefícios clínicos que a microcirurgia proporciona em comparação com cirurgia convencional, como por exemplo ampliação do campo de trabalho e cicatrização por primeira intenção, além de permitir uma ergonomia adequada ao operador, permitindo manobras cirúrgicas menos traumáticas, possibilitando conseqüentemente, uma boa recuperação no pós operatório.

No entanto, levando em consideração os resultados clínicos, ambas abordagens chegaram a desfechos semelhantes. Logo, a necessidade por mais estudos clínicos randomizados para investigar os impactos celulares e biológico, e o poder da ampliação nos resultados clínicos.

REFERÊNCIAS

GOYAL, Lata; CHAWLA, Kirti. Efficacy of microsurgery in the treatment of localized or multiple gingival recession: a systematic review. **Journal of Oral Biology and Craniofacial Research**, v. 1, n. 2, p. 237-244, 2021.

DI GIANFILIPPO, Riccardo et al. Efficacy of micrisurgery and comparison with macrosurgery in the treatment of gingival recession: a systematic review with meta-analysis. **Clinical Oral Investigations**, v. 25, n. 7, p. 1-12, 2021.

FEUILLET, Damien; KELLER, Jean-François; AGOSSA, Kevimy. Inteterproximal tunneling with custom connective tissue graft: a microsurgical technique for interdental papillary reconstruction. **International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry**, v. 38, n. 6, 2018.

KAHN, Sérgio; RODRIGUES, Walmir Júnio de Pinho Reis; BARCELEIRO, Marcos de Oliveira. Periodontal plastic microsurgery in the treatment of deep gingival recession after orthodontic movement. **Case Reports in Dentistry**, v. 2013, 2013.

BITTENCOURT, Sandro et al. The operating microscope can increase root coverage with subepithelial connective tissue graft: a randomized controlled clinical trial. **Journal of Periodontology**, v. 83, n. 6, pág. 721-730, 2012.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

MENEZES, Cláudia Callegaro de et al. Microcirurgia periodontal: um panorama brasileiro. RGO. **Revista Gaúcha de Odontologia (Online)**, v. 59, n. 4, pág. 583-589, 2011.